



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEPSUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

ESTRATÉGIAS DE MELHORIAS NA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL NA
UBS ANA PEREIRA, ALTO ALEGRE (RR)

EMISEL LINET SALGUEIRO DIAZ

NATAL/RN
2020

ESTRATÉGIAS DE MELHORIAS NA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL NA UBS ANA
PEREIRA, ALTO ALEGRE (RR)

EMISEL LINET SALGUEIRO DIAZ

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: IRAMARA LIMA
RIBEIRO

NATAL/RN
2020

Primeiramente agradeço a Deus por me dar a saúde para trabalhar e fazer o que amo. Depois, quero agradecer à minha família pela paciência e compreensão, pelo grande apoio durante esses tempos difíceis de pandemia e trabalho árduo. Gostaria de agradecer também à Universidade Federal do Rio Grande do Norte pela excelente oportunidade de ensino à distancia da qual gostei demais, pela qualidade dos conteúdos apresentados e pela didática de aprendizagem.

Dedico este trabalho a meu filho, à minha família e aos amigos, pela paciência e ajuda durante o desenvolvimento deste trabalho.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	06
2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO.....	08
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11
4. REFERÊNCIAS.....	12

1. INTRODUÇÃO

O município de Alto Alegre, Estado de Roraima, localiza-se a 80 Km da Capital Boa Vista. O Município conta com uma população total de 16.176 habitantes, possui 02(duas) Unidades Básicas de Saúde (UBS), 01(um) hospital com cuidados básicos para emergências e um posto de Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). A Unidade Básica de Saúde Ana Pereira está composta por 02(duas) Equipes de Saúde da Família (eSF), as quais atendem uma população total de 4.000 habitantes.

A equipe de saúde da qual esse trabalho faz parte, (equipe 2.2), está constituída por 01(um) médico, 01(uma) enfermeira, 01(um) técnico de enfermagem, 06(seis) Agentes Comunitários de Saúde (ACS), 01(um) dentista e 01(uma) fisioterapeuta. Além disso conta com o apoio de um psicólogo e um fisioterapeuta do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF- AB). Atende-se uma população total de 684 famílias, divididas em 08(oito) microáreas. A UBS apresenta uma boa estrutura, com salas climatizadas. Oferecem-se serviços de atendimento médico e odontológico, vacina, curativos, testes rápidos do pezinho e glicose, exame preventivo, aferição de pressão, visitas domiciliares, palestras e ações de saúde com ampla participação da população local.

O foco no planejamento reprodutivo, pré-natal e puerpério é de grande importância para o acompanhamento das mulheres em idade reprodutiva, evitando gravidez não planejada ou indesejada. O acompanhamento da saúde pré-natal e puerpério de forma adequada, com calendário de consultas planejado pela equipe, tem sido uma garantia para o bem estar materno e neonatal.

Em relação ao atendimento pré-natal na Unidade Básica de Saúde Ana Pereira, existe uma boa estrutura para a realização das consultas. No entanto, a maioria da população é de baixo nível econômico e, atrelado a isso o Município não disponibiliza o acesso aos principais exames laboratoriais e de imagens. Além disso, há uma desinformação muito grande das gestantes em relação a cuidados básicos para com a saúde, fazendo com que a população de gestantes fique as margens de risco constante, exemplificado algumas das principais situações detectadas, muitas não têm uma alimentação adequada, possuem pouco interesse na realização de exames essenciais na gestação. Como consequência disso, a maioria retorna à consulta com exames que são entregues tardiamente ou taxas muito baixas de hemoglobina, ou em outros casos com sífilis gestacional por condutas sexuais inadequadas. São esses os principais problemas com que a equipe se depara no dia a dia.

Esse trabalho apresenta 03(três) objetivos voltados para a UBS Ana Pereira no Município de Alto Alegre (RR)

1. - Pleitear com os gestores e principais autoridades municipais, a disponibilização de

recursos para realizar os principais exames laboratoriais e de imagens durante o pré-natal.

2. - Desenvolver estratégias para a realização frequente de palestras e outras atividades educativas-orientadoras no grupo de gestantes.
3. - Desenvolver estratégias para colocar à disposição das gestantes os suplementos de ácido fólico e sulfato ferroso nas farmácias de UBS, sem que haja falta dos mesmos.

O trabalho está organizado do seguinte modo: é feito um contexto sobre a temática abordando-se a metodologia para a realização da intervenção, assim como os resultados e a continuidade das ações, finalizando com as considerações finais.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

A atenção ao planejamento reprodutivo, pré-natal e puerpério representa um papel fundamental na prevenção e/ou detecção precoce de patologias maternas como fetais, o que ajuda no desenvolvimento saudável da gestante e o bebê. De acordo com o Ministério da Saúde (BRASIL, 2016), a assistência ao pré-natal é o primeiro passo para um parto e nascimento saudável, ou seja, ele faz a promoção e a manutenção do bem-estar físico e emocional ao longo do processo da gestação, parto e nascimento, além de trazer informação e orientação sobre a evolução da gestação e do trabalho de parto da parturiente.

Um dos principais objetivos do pré-natal é dar um acolhimento a mulher grávida desde o início da gestação, uma assistência integral a todas suas necessidades, porque é um período de grandes mudanças tanto físicas, como emocionais. (DIAS, 2014). Entretanto, na UBS Ana Pereira de 20 gestantes assistidas, apenas 12 conseguiam fazer os exames solicitados no primeiro trimestre para entregar na consulta subsequente, precisamente porque era tudo feito em clínicas particulares. Além disso somente oito gestantes pegavam os suplementos na farmácia da UBS, porque a quantidade fornecida era mínima. As demais gestantes precisavam adquirir em farmácias particulares.

Considerando esses fatores viu-se como fundamental que a UBS Ana Pereira tenha um olhar diferenciado para esse período de grandes transformações para a mulher e para a sua família, de modo a prestar um serviço qualitativo e dar agilidades aos processos de trabalho da Atenção Básica.

Diante a relevância do tema tratado, o tipo de estudo é um relato de intervenção, cujo início se deu a partir de uma ação conjunta com apoio da prefeitura municipal, tendo como público-alvo um total de 20 gestantes, foi feita na Unidade Básica, onde todas tiveram acesso.

A intervenção foi iniciada e finalizada no período do dia 5 de janeiro de 2020 até dia 6 de fevereiro de 2020 e realizada na UBS por ser um local de melhor acesso para as mulheres. A equipe de Estratégia de Saúde da Família foi a principal responsável pela ação, coordenada e organizada pela médica, com apoio prestado pela diretora da UBS e a Secretaria Municipal de Saúde.

A equipe entrou em contato com o prefeito do município e o secretário de saúde para fazer uma reunião em conjunto, para tentar estabelecer parcerias para a contratação de recursos e pessoal especializado para realização dos exames diretamente no hospital do município, de forma gratuita. A equipe fez um relatório para o secretário onde foram discriminadas as medicações essenciais no pré-natal que nunca devem faltar na UBS para que não falte o abastecimento na farmácia. Foi acordado com a Secretaria Municipal de Saúde, o abastecimento regular dos suplementos, principalmente ácido fólico e sulfato ferroso, a través de parcerias realizadas para a compra desses medicamentos pelo município. Diante da intervenção ficou garantida a chegada desses suplementos, que até hoje, existe uma quantidade

suficiente para suprir as necessidades da população de gestantes. Além disso, a prefeitura comprou um aparelho para a realização de ultrassonografias e contratou um profissional especializado para a realização das mesmas.

Para a realização das palestras a equipe se reuniu e em conjunto foram discutidos os temas de maior relevância no trabalho do dia a dia, para serem tratados nas atividades e decidiu que cada membro teria um papel fundamental na realização das palestras. Da reunião participaram a médica, a enfermeira, os ACS, a psicóloga e o educador físico, cada um responsável por um tema, sempre tendo o apoio da médica.

Como forma de incentivo, foi criado um grupo de gestantes nomeado “Gestação Valiosa” para realização de atividades educativas, de prevenção e promoção à saúde, onde os temas fundamentais seriam a importância de um pré-natal adequado, déficits nutricionais e vitamínicos nesse período e a importância da realização dos exames na gravidez. Nesse grupo serão realizadas as atividades com frequência quinzenal e ficou acordado que a equipe precisa se reunir uma vez no mês para tratar novos desafios que possam se apresentar no caminho, e organizar o trabalho do grupo para o mês subsequente.

Como estratégia para atrair as gestantes as atividades são feitas no horário matutino ofertando um café da manhã. Os Agentes Comunitários de Saúde realizam a busca ativa de novas pacientes para dar início ao pré-natal precoce e se aderir ao grupo de gestantes, assim como alertar a equipe dos fatores de risco de cada uma das mulheres assistidas pelo grupo.

Como recurso necessário para melhor visualização e entendimento dos temas abordados foram utilizados um Datashow e pôster para as palestras, realizadas nos consultórios da enfermagem da UBS e em um local da Secretaria de Saúde.

Foram executadas um total de 3 palestras, abordando os temas de aleitamento materno, alimentação saudável e Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) na gestação. A equipe iniciava a palestra e no transcurso ou no final, eram esclarecidas as dúvidas ou respondidas as perguntas das gestantes, a exemplo da forma correta de amamentar, como tratar em casa as cólicas no bebê, consequências de sífilis para o bebê, IST transmitidas através do aleitamento materno, eram das principais dúvidas que traziam as gestantes.

A micointervenção realizada pela equipe teve uma aceitação muito boa, tanto a população em geral e quanto principalmente para as gestantes. Estas relataram sentir o acolhimento de todo o pessoal envolvido e muito à vontade para realizar perguntas e esclarecer dúvidas. Foi percebido o interesse especial por cada tema abordado. Participaram da ação as duas equipes de saúde que atuam na UBS, trabalhadores da Secretaria de Saúde, a diretora da Unidade e um grupo de 15 gestantes, para um total de 25 pessoas.

A equipe planejou as atividades a serem executadas posteriormente:

1. Oficinas de alimentação saudável: mostrar os alimentos que são essenciais em uma dieta adequada na gestante.

2. Aulas de educação física: exercícios específicos com apoio do educador físico, que ajudam a preparar o corpo para o momento tão esperado que é o parto.
3. Aulas de relaxação: serão realizadas aulas com apoio de psicóloga para mostrar e ensinar exercícios para relaxar o corpo e a mente.
4. Vídeo palestras de nutrição e suplementação adequada na gestação.

A realização da microintervenção trouxe mudanças no trabalho da equipe e na percepção da realidade das gestantes do município. Houve boa aceitação da população e aumentou-se o número de gestantes nas consultas pré-natais, que preferiram ser acompanhadas pela Atenção Básica, com a possibilidade real de realizar os principais exames laboratoriais e de imagem no hospital municipal, gratuitamente, haja vista que finalmente foi adquirido pela prefeitura municipal um aparelho para realização de ultrassonografia na UBS e a contratação de um médico radiologista. As atividades de educação com as grávidas e a adesão das novas gestantes ao grupo, foram consideradas um resultado importante do trabalho em equipe. Gestantes adequadamente medicadas, e com a suplementação necessária de ácido fólico e sulfato ferroso, fornecido gratuitamente pela farmácia da UBS, foi outro grande logro do trabalho conjunto de todos.

Hoje a realidade do município é muito diferente, o hospital cobre os principais exames que precisam as gestantes, e a farmácia da UBS dispensa os principais suplementos. No grupo de gestantes, a frequência das atividades educativas orientadoras é de duas vezes ao mês, ou seja, a cada 15 dias, e são realizadas sob a forma de palestras, jogos interativos ou perguntas e respostas, sempre no horário da manhã, finalizando com um café da manhã. Tudo isso trouxe muita satisfação na nossa população, e deixou em claro o compromisso da equipe com a saúde das usuárias.

Após a realização da ação a equipe decidiu que cada um de nós teria um papel fundamental para dar continuidade ao trabalho que foi iniciado. Serão realizadas reuniões uma vez por mês, em conjunto com o Secretário de Saúde, o diretor do hospital do município e o coordenador de farmácia para discutir resultados e levar as dificuldades que se apresentarem no caminho.

Em relação aos suplementos, para o processo ser continuado a Prefeitura Municipal passou a realizar levantamentos mensais para fazer a reposição em cada uma das UBS do Município. Tomando em conta que a UBS Ana Pereira, por ser a mais acessível, atende muitas gestantes fora da área de abrangência, incluindo áreas indígenas, a gestão municipal ponderou que isso pode ser um dos fatores que contribuem para a falta de medicações em alguns casos e passou a ter um olhar diferenciado para essa UBS.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atenção ao planejamento reprodutivo, pré-natal e puerpério, é um ponto crítico do nosso atendimento no dia a dia na UBS. A micointervenção realizada teve muito sucesso porque foi possível realizar modificações no atendimento de rotina da Unidade de Saúde. Anteriormente não existia um dia especificado da semana para atendimento exclusivo das gestantes, pois a maioria delas chegavam na UBS para atendimento pré-natal nas datas que não estavam agendadas, ou faziam as consultas em várias UBS, o que tornava difícil um acompanhamento adequado da gestante. As ações educativas com as gestantes proporcionaram esclarecer às mesmas sobre o número mínimo de consultas pré-natais e a frequência dessas consultas, anotando os dias certos para elas virem para acompanhamento. Isso aumentou a adesão ao pré-natal.

A didática adotada no grupo Gestação Valiosa, foi um incentivo para melhorar a qualidade da atenção às nossas gestantes, tornando-o instrutivo e de interesse não só para gestante, mas também para os parceiros que a cada reunião iam se somando, estimulando a participação do casal.

As parcerias já criadas com a prefeitura do município, após o trabalho, foram fortalecidas mais ainda, resultaram na melhora da atenção para nossas grávidas. Não faltaram as medicações essenciais para elas.

Destaca-se a necessidade de continuar com muito esforço e dedicação as ações realizadas, sobretudo trabalhar muito com a população feminina em idade fértil, oferecendo métodos anticoncepcionais apropriados para poder planejar uma gravidez segura e com os menores riscos possíveis.

A gestação, é um momento único na vida da mulher, e para isso a nossa equipe tenta trabalhar diariamente, para dar conforto, confiança e uma assistência integral durante o pré-natal e o puerpério. Continuaremos procurando e levando estratégias, no sentido de achar melhores soluções, para proporcionar uma melhor qualidade de atenção na UBS Ana Pereira.

-

4. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. Dicas em Saúde. Importância do pré-natal. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/dicas-em-saude/2198-importancia-do-pre-natal>. Acesso em: 12 Ago. 2020.

DIAS, Ricardo Aubin. A importância do Pré-natal na atenção básica. 2014. 29f. Trabalho de Conclusão de Curso Monografia (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família) – Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Teófilo Otoni, 2014.